

DOUTOR NELDER

Estado de saúde de delegado baleado continua estável

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

As investigações apontaram que o grupo iria cometer o assalto em uma fazenda que fica a 40 km de Barra do Bugres, no Distrito de Currupira, e levaria o gado para Tangará da Serra e Jangada.

O delegado Nelder Martins Pereira, atingido por um tiro durante operação contra uma quadrilha especializada em roubos de gados e defensivos está bem de saúde e até o fechamento dessa edição continuava em observação, em uma unidade hospitalar.

De acordo com o Delegado Regional, doutor Alexandre Franco, Nelder chegou a ser internado na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) devido estilhaços da bala encontrados no pulmão. “Ele já está bem, e já saiu da intensiva. Agora ele está se recuperando, já está andando e totalmente fora de perigo”, relatou o delegado, ao destacar que as investigações estão em andamento.

Além do delegado Nelder, o investigador Antenor Francisco da Silva também foi baleado, mas não correm risco de morte, segundo informações repassadas pelas unidades médicas em que os dois policiais foram atendidos.

Conforme o DS já

divulgou na edição passada, o procedimento médico visou apenas tranquilizar ainda mais os familiares e amigos quanto a realização de exames mais especificados e pormenorizados, devido ao ferimento causado no delegado.

Na operação, denominada ‘Boi bandido’, seis integrantes foram presos e dois foram mortos. Um dos assaltantes que foi morto era o líder da quadrilha e foi ele quem atirou contra o delegado e o policial. As investigações apontaram que o grupo iria cometer o assalto em uma fazenda que fica a 40 km de Barra do Bugres, no Distrito de Currupira, e levaria o gado para Tangará da Serra e Jangada.



Delegado Nelder Martins foi atingido durante uma operação na última sexta, 05

CAMPO NOVO

Cidadão joga veículo contra assaltantes e frustra roubo



Fato é investigado pela Delegacia de Campo Novo do Parecis

>> **Parecis Net**

O fato inusitado ocorreu o último domingo na Rua Rio Grande do Sul Centro de Campo Novo do Parecis.

Segundo as vítimas do assalto, elas caminhavam pela Rua Rio Grande do Sul próximo a uma panificadora, quando foram abordadas por dois suspeitos em uma motocicleta Honda Bros, que ao desembarcar apontaram uma faca anunciando o assalto. Foi neste momento que um condutor não

identificado passava pelo local, e ao perceber o assalto jogou o carro (uma caminhonete preta) para cima dos assaltantes vindo a danificar a motocicleta. Após o ocorrido os assaltantes fugiram a pé deixando os capacetes e uma jaqueta para trás. As vítimas tiveram um celular e uma corrente de ouro levada pelos assaltantes.

Horas após o registro do assalto, o proprietário da motocicleta esteve na Cia de Polícia Militar para registrar o B.O. de roubo, relatando

que havia sido assaltado no sábado, 07, por volta das 23 h tendo sua moto levada pelos assaltantes. Segundo ele, enquanto trafegava na Rua Canarinho no bairro Jardim das Palmeiras, ele foi bordado por dois suspeitos em uma motocicleta, que o empurraram e tomaram sua moto.

O proprietário da motocicleta apresentava arranhões na perna esquerda proveniente da queda, e foi levado à Delegacia de Polícia Judiciária Civil para mais esclarecimentos.

DIAMANTINO

Namorado continua foragido uma semana após morte crime



Crime completou uma semana no último domingo

>> **G1**

A morte da estudante Isabella Cazado, de 22 anos, assassinada a tiros na cidade de São José do Rio Claro, a 325 km de Cuiabá, completou uma semana no domingo, 07. Segundo a Polícia Civil, o principal suspeito de cometer o crime é o namorado da jovem, Roni Santos, de 23 anos, que trabalha como operador de máquinas em uma fazenda da região.

Isabella estava no carro com o namorado na noite do último do-

mingo quando os dois teriam discutido. A universitária foi atingida duas vezes, sendo um disparo na cabeça e no peito. Depois de atirar na namorada, Roni levou a jovem até o irmão, de 16 anos, e pediu para que ele levasse a moça até o hospital da cidade. Enquanto ela era socorrida, o namorado fugia. Ele abandonou o carro na casa de uma tia e fugiu com uma motocicleta.

“O caso está praticamente solucionado, a prisão do suspeito já

foi decretada e as principais testemunhas já foram ouvidas. Ainda não sabemos pontuar o motivo porque não temos nenhuma testemunha que presenciou a discussão. Dependendo do interrogatório dele dificilmente ele dirá o motivo”, disse a delegada Angelina de Andrade. Os policiais da região procuraram pelo namorado por todos os dias que se passaram após o assassinato. Na terça-feira, 02, a Justiça decretou a prisão temporária de Roni.